

- Nível intermédio e avançado: coleção bilingue (receitas, receitas de artesanato, piadas, adivinhas, quebra-cabeças etc.). Reunir num caderno ou pasta; reproduzir e, eventualmente, editar de forma criativa.
- Nível intermédio e avançado: concepção de uma capa do livro ou livro desdobrável (ou bilíngue ou paralelo na primeira língua e na língua de escolarização); ver <http://www.sikjm.ch/literale-foerderung/abgeschlossene-projekte/mein-buchumschlag/> e <http://www.sikjm.ch/medias/sikjm/literale-foerderung/projekte/mein-buchumschlag-didaktische-anregungen.pdf>.
- Nível intermédio e avançado: concepção de projeto bilingue ou pluri-língue de um «romance fotográfico» com fotos tiradas pelos alunos e balões de fala. Aconselhável a edição no computador. Consulte o caderno «Desenvolver a escrita na língua primeira» n.º 22.3.
- Nível intermédio e avançado: Jornal dos alunos bilingues (Jornal de parede, jornal em forma de folheto A4, Jornal electrónico).

3.3 Temas da biografia linguística

Objetivo

O confronto com o próprio processo de crescimento dentro e entre duas línguas fortalece a competência de reflexão e conhecimento sobre a especificidade da própria biografia e competências pessoais. A atratividade do tema reside no fato do tema estar diretamente ligado às próprias experiências e memórias.

2.º–9.º ano

30–45 min.



Material:
Consoante o tipo de implementação
(papel A2 para póster).

Notas:

- Tanto na maioria das primeiras línguas, como nas línguas dos países de acolhimento existem dialetos e a forma padrão. Claro, todas devem ser abordadas. (Em geral, muitos alunos do ELH têm dificuldade na variante padrão da primeira língua.)
- O assunto é passível de ser abordado com diferentes questões adequadas às diferentes faixas etárias. É possível que diferentes grupos de faixas etárias diferentes trabalhem em paralelo questões diferentes, apresentando depois os seus resultados.
- Normalmente, o projeto é distribuído por duas semanas (introdução na primeira semana, realização na segunda). Os «esboços linguísticos» oferecem um bom ponto de partida, ver acima 3.2.

Procedimento:

- O P informa sobre o projeto, formulando as questões de forma precisa (eventualmente questões diferente para cada faixa etária, veja acima) e dá instruções claras para a continuação dos trabalhos (por exemplo, obter as informações solicitadas até à semana seguinte e trazer as anotações correspondentes). Abaixo encontra-se uma lista de perguntas possíveis.
- Na semana seguinte reúnem-se os resultados das tarefas, que eventualmente serão resumidos e apresentados por escrito num cartaz na sala de aula. Dependendo do foco, pode-se seguir a elaboração de um texto escrito ou conduzir-se uma discussão, de modo a que os A reflitam sobre os entendimentos que desenvolveram com este projeto.

- Perguntas possíveis:
 - Todos os níveis: As minhas primeiras palavras e frases na primeira e segunda línguas (perguntar em casa!); erros engraçados e percalços na primeira e segunda línguas (compreensão e uso incorreto); pessoas importantes na aprendizagem da primeira e segunda línguas.
 - Nível intermédio e avançado: Quais foram as minhas dificuldades particulares na aquisição da segunda língua? O que eu aprendi e como aprendi, que estratégias tinha? O que me traz ainda problemas e como é que controlo isso? Variação: fazer uma pequena representação de um mal-entendido.
 - Nível intermédio e avançado: Onde sou bom na minha primeira língua e em que áreas tenho dificuldades?
 - Nível intermédio e avançado: dialeto e língua padrão na primeira e segunda línguas: onde uso cada forma, como é a minha relação emocional com ambas as variedades; qual a vantagem para a aquisição da língua padrão (para que serve, especialmente também na primeira língua)?
 - Nível intermédio e avançado: crescer em e com duas línguas: quais são as vantagens, mas também os problemas em relação ao crescimento monolíngue? – Vou também educar os meus próprios filhos em duas línguas? Porquê (porque não)?
 - Nível intermédio e avançado: experiências dos pais ou avós na mudança para uma nova região linguística: Como se sentiram, que dificuldades sentiram, como lidaram com elas? Para este fim, trabalhar perguntas-chave para gravar uma parte da entrevista
 - Nível avançado: Diferentes línguas têm muitas vezes um nível de prestígio diferente. Qual é o caso na nossa primeira língua; que experiências já vivi?

3.4 Utilização dos meios electrónicos em diversas línguas

Objetivo

A literacia mediática, uma competência especial para lidar com os meios electrónicos, é uma das competências-chave no mundo atual. Em ambientes multilingues, esta competência tem naturalmente que ser trabalhada e construída em mais de uma língua. O ELH pode e deve fazer uso delas numa variedade de ocasiões

5.º–9.º ano

10–90 min.



Material:
computador com acesso à internet (na escola ou em casa), telemóvel/smartphone.

Notas:

- Nos meios electrónicos que facilmente se podem utilizar em várias línguas na escola incluem-se sobretudo os seguintes: computador (processamento de texto e desenho; Internet para recolha de informação; e-mail, redes sociais (Facebook, chatrooms etc.) e Skype para contactos escritos e orais e informação) telemóvel para SMS, smartphone para funções do tipo das do computador.
- Em foco no ELH está a utilização dos meios electrónicos na língua de herança; além disso, estes meios podem naturalmente ser também utilizados no âmbito de outros projetos (neste capítulo, por exemplo, para as propostas 3.3–3.6).